



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 38/2016

Período: 15/10/2016 – 21/10/2016

GEDES - UNESP

- 1- Michel Temer deve elaborar alterações mais rígidas à aposentadoria de militares
- 2- Forças Armadas auxiliarão no combate ao mosquito *Aedes aegypti* no Distrito Federal
- 3- Celebração religiosa recordou o falecimento do coronel Carlos Brilhante Ustra foi criticada
- 4- Comandante do componente militar da MINUSTAH defendeu o adiamento das eleições presidenciais no Haiti
- 5- Entrada de imigrantes no país foi tema de reunião entre representantes das Forças Armadas e dos ministérios da Defesa e Justiça
- 6- Novo secretário de Segurança do Rio de Janeiro aponta para maior coordenação com o governo federal
- 7- Marinha realizou simulação de guerra
- 8- Brasil avançou em parceria para a compra de aviões militares
- 9- Policial envolvido no caso da apreensão de 3 toneladas de maconha em caminhão do Exército é preso
- 10- Militar brasileiro foi encontrado morto no Haiti

1- Michel Temer deve elaborar alterações mais rígidas à aposentadoria de militares
Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o presidente da República, Michel Temer, deve estabelecer mudanças mais rígidas na Previdência Social em relação à aposentadoria de militares, como o aumento na contribuição mínima para além dos 30 anos exigidos e o estabelecimento de idade mínima para se ingressar na reserva. Conforme informou o jornal, o Palácio do Planalto determinou que os militares não farão parte da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) cujo objetivo é reformular as regras de aposentadoria de servidores tanto do setor público quanto do privado, visando reduzir o déficit no setor público. Segundo o jornal, assessores do presidente afirmaram que as mudanças nas regras previdenciárias dos militares deverão ser implantadas após a reforma da Previdência em vigor. O intuito é criar um novo projeto de lei, que condiga com a carreira militar, cujas especificidades consistem em transferência para lugares distantes, restrição quanto às greves e regime exclusivo. De acordo com o periódico, um assessor de Temer informou que o presidente da República atendeu à refuta militar quanto à sua entrada na reforma com a pretensão de que os militares contribuam para a redução do débito previdenciário, sendo necessários ajustes às regras exclusivas aos militares em vigência. Paulo Tafner, especialista em Previdência afirmou, conforme o jornal, que a carreira militar deveria

ser estendida, apesar de sua singularidade, visto que a idade em que o militar pode passar para a reserva “é muito precoce”. Em contrapartida, Tafner observou alguns aspectos que deveriam ser corrigidos quanto aos benefícios militares, como seu salário, menor que o dos demais funcionários públicos. O especialista ressaltou, no entanto, que tais questões não se encaixam em problemas previdenciários, mas em temas salariais. (Folha de S. Paulo – Mercado – 16/10/16)

2- Forças Armadas auxiliarão no combate ao mosquito *Aedes aegypti* no Distrito Federal

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, 220 integrantes das Forças Armadas devem auxiliar no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue, da febre chicungunha e do vírus da zika, no Distrito Federal (DF). O cronograma de ação será desenvolvido a partir do mês de novembro junto a agentes comunitários de saúde, agentes da Vigilância Ambiental em Saúde, bombeiros e servidores das administrações locais (Correio Braziliense – Cidades – 17/10/16)

3- Celebração religiosa que recordou o falecimento do coronel Carlos Brilhante Ustra foi criticada

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, uma celebração religiosa na cidade de Brasília, no dia 15/10/16, recordou o falecimento do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra. O militar faleceu no dia 15/10/16, aos 83 anos, em decorrência de uma pneumonia. De acordo com a *Folha*, o coronel capelão José Eudes da Cunha, chefe do Serviço de Assistência Religiosa do Exército, afirmou que Ustra foi um “herói que lutou pela justiça e pela paz, mas que acabou sendo incompreendido”. Segundo relatório da Comissão Nacional da Verdade, durante a gestão de Ustra, o Destacamento de Operações e Informações – Centro de Operações de Defesa Interna (DOI–Codi) foi responsável pela morte ou desaparecimento de ao menos 45 presos políticos. Em coluna opinativa para o periódico *Correio Braziliense*, o jornalista Leonardo Meireles criticou a celebração em memória a Ustra. Meireles acrescentou que é necessário desconstruir os heróis nacionais, e recordar que houve um “período de sangue no país” para evitar que um regime autoritário “volte a nos assombrar”. (Folha de S. Paulo – Poder – 17/10/16; Correio Braziliense – Opinião – 20/10/16)

4- Comandante do componente militar da MINUSTAH defendeu o adiamento das eleições presidenciais no Haiti

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o general brasileiro Ajax Porto Ribeiro, que comanda o componente militar da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), defendeu o adiamento das eleições presidenciais no país em decorrência do cenário de destruição após a passagem do furacão Matthew. Em entrevista concedida à *Folha*, Ribeiro afirmou que “desde janeiro insistimos para que as eleições acontecessem o quanto antes, mas achamos que agora seria melhor esperar um pouco mais”. A Organização das Nações Unidas (ONU) avaliou que os esforços do governo haitiano e da MINUSTAH devem concentrar-se na distribuição de assistência às vítimas do desastre natural. (Folha de S. Paulo – Mundo – 17/10/16)

5- Entrada de imigrantes no país foi tema de reunião entre representantes das Forças Armadas e dos ministérios da Defesa e Justiça

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, representantes dos ministérios da Justiça e da Defesa, assim como integrantes das Forças Armadas realizaram, no dia 17/10/16, uma reunião na cidade de Brasília para discutir a entrada de imigrantes venezuelanos pela fronteira do estado de Roraima. O jornal destacou relatos de venezuelanos que estavam cruzando a fronteira para buscar, no Brasil, itens essenciais de alimentação e vestuário. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 17/10/16)

6- Novo secretário de Segurança do Rio de Janeiro aponta para maior coordenação com o governo federal.

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o novo secretário de Segurança do estado do Rio de Janeiro, Roberto Sá, empossado dia 17/10/16, disse que dará continuidade aos programas de seu antecessor, José Mariano Beltrane, como as Unidade de Polícia Pacificadora (UPPs), mas com ajustes. De acordo com o periódico, a presença do ministro da Justiça, Alexandre Moraes, na cerimônia de posse aponta para o desejo de aumentar a coordenação e integração da esfera de segurança entre o governo federal e o estadual. Segundo Moraes, o presidente da República, Michel Temer, determinou que o governo federal apoie as políticas de segurança do estado e manterá a Força Nacional e as Forças Armadas no estado até o fim das eleições municipais. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 18/10/16)

7- Marinha realizou simulação de guerra

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, a Marinha realizou uma simulação de guerra no município de Formosa, no estado de Goiás, entre os dias 07/10/2016 e 21/10/2016, quando os fuzileiros navais retornam à Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, no estado do Rio de Janeiro. A operação militar, denominada Operação Formosa 2016, que contou com a participação de 2.364 fuzileiros navais em formação e veteranos, simulou a retomada de uma praia dominada por tropas adversárias. Em entrevista ao *Correio*, o comandante do Esquadrão de Caças da Marinha, capitão de fragata Alexandre Tonini, afirmou que os militares devem estar preparados para agir a qualquer instante, “treinamos para evitar que exista o combate. Quanto mais preparadas as nossas tropas, menor a possibilidade de um inimigo externo tentar algo contra o país”. O capitão de fragata e fuzileiro naval Francisco Andrade, que participou da Operação Formosa 2016, afirmou ao *Correio* que “aprende-se a utilizar o fuzil de modo que não ofereça riscos em controle de distúrbios, como em grandes eventos ou manifestações hostis”. De acordo com o periódico, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, visitou o local e justificou o treinamento como forma de capacitar os militares, “não temos guerra, mas temos 8,5 milhões de km², 4,5 milhões de km² de águas jurisdicionais e estruturas estratégicas para defender, especialmente, o pré-sal. Evidentemente que nós torcemos que não seja necessário, mas um país pacífico não é um país passivo e tampouco desarmado, porque, se assim for, seguramente será, além de pacífico, um país dominado”. O ministro da Defesa afirmou que os militares também podem atuar em eleições, manifestações e calamidades, e lembrou da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH), na qual o Brasil lidera o braço militar: “No Haiti, após o furacão Matthew, os fuzileiros foram decisivos para abrir estradas e permitir que chegassem mantimentos, socorro médico, alimento

e água a populações que estavam isoladas”. (Correio Braziliense – Cidades – 18/10/2016)

8- Brasil avançou em parceria para a compra de aviões militares

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, representantes dos governos brasileiro e sueco aprovaram, no dia 18/10/16, o “primeiro plano de trabalho que detalha a transferência de tecnologia no âmbito do projeto Gripen”. O projeto envolve a compra, pelo Brasil, de 36 caças de fabricação sueca, o que permitirá ao país a ampliação do conhecimento sobre tecnologia de armamentos e engenharia de propulsão. Segundo o secretário executivo do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Fernando Furlan, a ideia é que futuramente o país possa desenvolver aviões militares e civis com esses novos conhecimentos. O vice-ministro sueco para Assuntos de União Europeia e Comércio, Oscar Stenström, afirmou que está satisfeito com o andamento do projeto Gripen, e espera que ele represente uma “longa e frutífera parceria”. O periódico também informou que os dois países pretendem trabalhar juntos no desenvolvimento de um caça com dois assentos, para o piloto e um navegador. Furlan destacou que “no futuro, seremos capazes de produzir um caça de quinta geração”. (O Estado de S. Paulo – Economia – 19/10/16)

9- PoliciaI envolvido no caso da apreensão de 3 toneladas de maconha em caminhão do Exército é preso

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o policial civil do Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) do estado de São Paulo, Bruno Luiz Soares Figueiredo, foi preso no dia 19/10/2016, na cidade de Campinas, por envolvimento no caso das 3 toneladas de maconha apreendidas no mês de agosto em um caminhão do Exército Brasileiro. De acordo com *O Estado*, Figueiredo mantinha uma organização paralela em parceria com o Primeiro Comando da Capital (PCC) para o fornecimento de armas e drogas. O periódico recordou que em agosto, na ocasião da apreensão do caminhão do Exército Brasileiro, foram presos três militares lotados na cidade de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 20/10/16)

10- Militar brasileiro foi encontrado morto no Haiti

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o sargento Vicente Medeiros, integrante da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), foi encontrado desacordado na base militar brasileira em Les Cayes e transportado de helicóptero a um hospital na capital Porto Príncipe, onde faleceu no dia 17/10/16. O militar trabalhava na divisão da Companhia Brasileira de Engenharia de Força de Paz, a qual informou que a provável causa da morte seria uma parada cardiorrespiratória. O periódico, no entanto, indicou que as autoridades brasileiras investigam a possibilidade da morte ter sido provocada por um choque elétrico. Medeiros, que servia no Hospital Central do Exército, no Rio de Janeiro, chegou ao Haiti no mês de junho, junto ao 24º contingente do Batalhão Brasileiro de Força de Paz da MINUSTAH e trabalhou no apoio às vítimas do furacão Matthew. (Folha de S. Paulo – Mundo – 21/10/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Thales Baruffi Ferreira Machado (Redator, graduando em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).